

Vila Lótus

CENTRO CULTURAL CAMPESTRE BUDISTA - BSGI (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA SOKA GAKKAI INTERNACIONAL) NO SUL DE SANTA CATARINA

TEMA

Criação de um Centro Cultural Campestre Budista - BSGI (Associação Brasileira Soka Gakkai Internacional) no Sul de Santa Catarina.

PALAVRAS CHAVE

Arquitetura Oriental, Budismo, Cultura e Religião.

APRESENTAÇÃO

Este trabalho pretende compor à paisagem com anteprojeto arquitetônico de um Centro Cultural Campestre integrado à natureza e aos visuais, respeitando as condicionantes físicas do terreno e utilizando adequadamente os recursos naturais, como pretende-se ver nos objetivos à frente.

O Centro Cultural Campestre servirá para abrigar praticantes e simpatizantes dos membros da BSGI, na região Sul do estado de Santa Catarina, onde é realizado a administração da organização e atividades que acontecem semanalmente, mensalmente e atividades esporádicas em grupos maiores, como atividades comemorativas, reuniões de palestra, reunião por divisão, cerimônias comemorativas ou alusivas e ainda apresentações artísticas. Existem também Sedes Regionais na maioria dos estados Brasileiros, podendo ser imóvel próprio ou alugados. Os Centros Culturais são locais mais amplos, podendo abrigar de 150 a 500 pessoas dependendo da região do recorte.

JUSTIFICATIVA

A função de planejar uma Sede Regional Campestre para os membros do Budismo de Nichiren Daishonin na cidade de Criciúma, surgiu da necessidade de oportunizar um espaço que possa acolher os praticantes dessa religião.

No Brasil somos duzentos mil praticantes, e em Santa Carina quatro mil. Sendo assim a criação de uma Sede Regional Campestre é fundamental. Nesse espaço se desenvolvem atividades dos grupos horizontais (canto e coral, dança, banda marcial, sala de estudo, sala de reunião e realizações de cerimônias), com propósito de contribuir para o desenvolvimento da cultura humana e da paz mundial com base no ideal Humanístico.

Os praticantes do Budismo de Nichiren Daishonin são pessoas com forte energia vital e sabedoria, lutando contra diversas condições deste mundo real, sendo que neste exato momento e por conta do local onde estamos é o meio mais adequado para o desenvolvimento e a manifestação do valor de cada um, impactando na sociedade.

OBJETIVO

- Desenvolver um anteprojeto de arquitetura para uma Sede Regional Campestre da BSGI, na cidade de Criciúma aberto aos praticantes e simpatizantes, para atender a região Sul de Santa Catarina.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar referenciais conceituais sobre os principais tipos de Budismo, e do Budismo de Nichiren (tipos de cerimônias, atividades e a prática), características de organização e distribuição das Sedes no Brasil, quantidades de praticantes e características arquitetônicas espaciais das Sedes Brasileiras e Internacionais.
- Estudar referenciais de arquitetura que se aproximem do tema, caracterizando linguagem, tipos de implantação, paisagismos.
- Caracterizar os principais elementos de uma Sede Campestre para o porte de estudo, pré-dimensionando, programa de necessidade, dimensão de lote e relacionamento com o entorno.
- Estudar o município de Criciúma, identificando possíveis áreas para a implantação de uma Sede.
- Definir diretrizes projetuais, parâmetros de projeto para desenvolvimento de partido.

BUDISMO DE NICHIREN DAISHONIN

Em 16 de fevereiro de 1992, no Japão, nascia Nichiren Daishonin, filho de pescando, viveu humildemente com sua família no Japão por volta do séc. XIII. E foi através do budismo que o jovem Nichiren encontrou uma maneira de poder se dedicar aos estudos, pois, como na época, somente filhos de famílias com boas condições financeiras poderiam frequentar as escolas, o budismo por sua vez, por tratar de uma filosofia que alguns monges já seguiam, era acessível, e logo encantou a Nicheren.

No mosteiro, local para onde foi, quando renunciou aos poucos privilégios, dedicou-se a compreensão do Sutra de Lótus, e foi por meio dele (o sutra de lótus) que atingiu a iluminação. Propagou então, que todo ser humano é capaz de atingir a iluminação, todos possuem o estado de Buda latente,

Determinou propagar este ensinamento a todas as pessoas em prol da paz mundial, também chamada de *Kossenhufo*. Partindo deste princípio, confrontou e mexeu com interesses governamentais, na época na sociedade Japonesa.

É necessário frisar que o Budismo de Nichiren baseia-se na lei de causa e efeito, ou seja, na relação entre palavras, pensamentos e ações do indivíduo para com a sua condição de vida presente ou futura. Segundo esse pensamento, tudo que o ser humano desfruta de positivo ou negativo é resultado do seu carma, podendo ser ele positivo ou negativo, variando de acordo com suas ações, palavras e pensamentos. Nichiren Daishonin definiu a Lei Universal como *Nam-Myoho-Rengue-Kyo* uma forma que representa o Sutra de Lótus conhecida como *Daimoku*, além disso concretizou a Lei inscrevendo-a num pergaminho em forma de mandala O *Gohonzon*, sendo o verdadeiro objeto de adoração budista.

ARQUITETURA ORIENTAL JAPONÊSA

Quando o Budismo veio para o Japão no século VI, palácios dedicados à adoração do Buda foram construídos, sendo suas formas arquitetônicas originais da China e da Coréia. A arquitetura no Japão também foi influenciada pelo clima. O verão na maior parte do Japão é longo, quente e úmido, um fato que claramente se refletiu na maneira que as casas são construídas. As casas tradicionais são elevadas de tal maneira que o ar pode se mover ao redor e debaixo dela.

A maneira como os Japoneses veem o espaço interno e externo ao invés de entender como dois ambientes distintos, eles são pensados como elementos contínuos. Trata-se de um espaço de transição e também de proteção às portas corredeças tanto do sol como da chuva.

Enaltecer os elementos modernos e inovadores com respeito ao antigo e tradicional é um dos traços mais belos da arquitetura Japonesa.

Os espaços Japoneses são muito bem pensados para se integrar a natureza de maneira harmonia e saudável.

PARTIDO

O que é:

- Centro Cultural Campestre Budista – BSGI;

Usuários:

- Membros praticantes e simpatizantes da BSGI (Associação Brasileira Soka Gakai Internacional);

Atividades disponíveis:

- Prática do budismo de Nichiren Daishonin;
- Reunião de palestra/estudo;
- Administração da organização regional Sul;
- Atividades coletivas e recreativas das divisões;
- Acervo histórico da BSGI e dos presidentes;
- Memorial da paz (depósito de cinzas);
- Hospedagem mestre discípulo;
- Prática da meditação/contemplação;
- Apresentação artística;
- Cerimônias;
- Prática do canto e coral das divisões;
- Passeio campestre (casa de chá/jardim japonês/bosque)

Gestão: O espaço é administrado pela Associação Brasileira Soka Gakkai Internacional.

PROPOSTA DE UM CENTRO CULTURAL CAMPESTRE BUDISTA

A Sede regional campestre / Cento cultural campestre necessita por excelência ter a inclusão da obra no meio da paisagem natural, integrando os praticantes com a essência da cultura oriental, contemplando através dos eixos visuais.

A proposta é contribuir para o meio social da região Balneário Rincão e contribuir para a propagação da BSGI no Sul de SC.

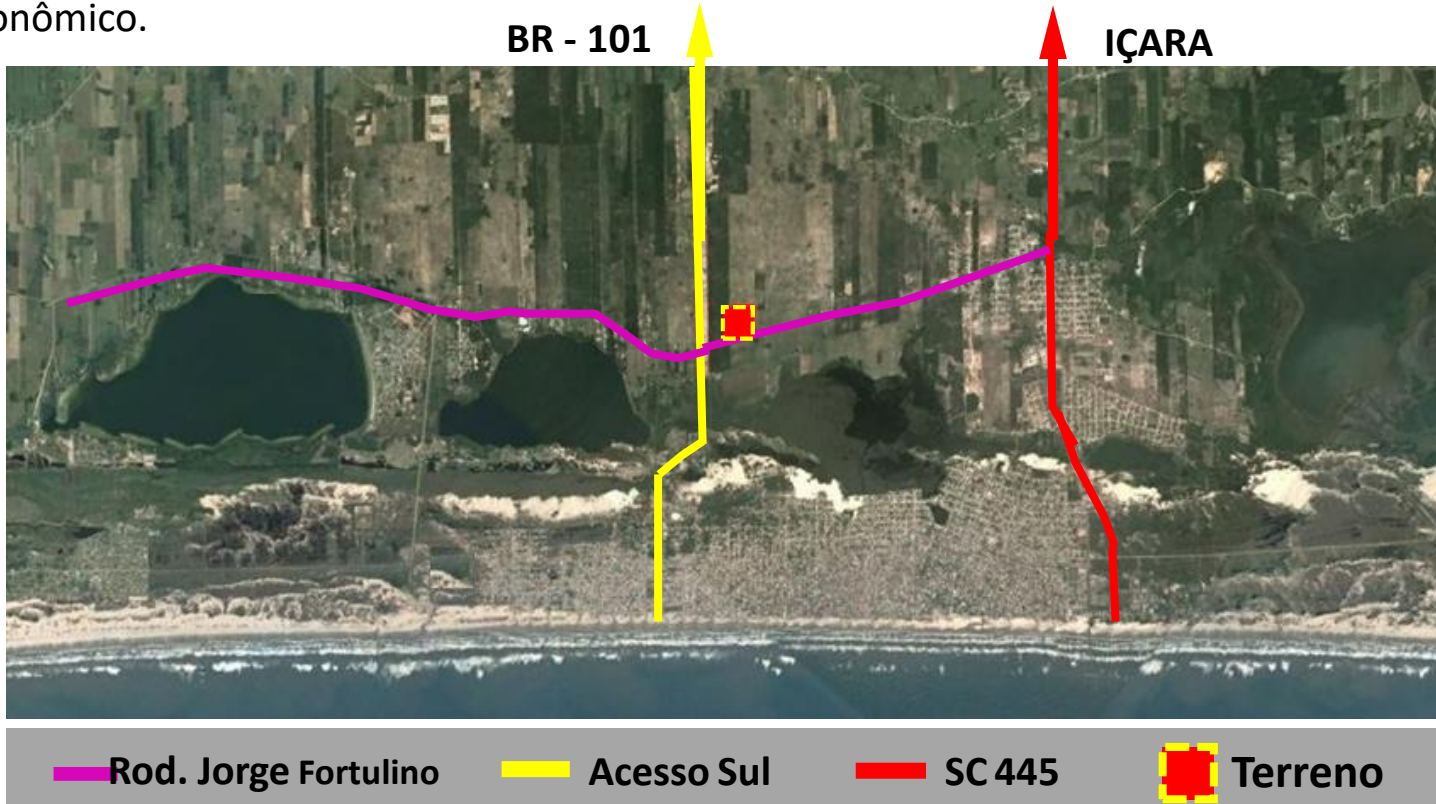
CRITÉRIOS DE ESCOLHA DO TERRENO

- Local de fácil acesso;
- Localização em terreno com dimensão suficiente para implantação de auditório, bosque/trilha, mirante, restaurante, salas de reuniões, etc...
- Local que permita contato com a natureza;
- Local afastado do centro urbano;
- Local em que a topografia favoreça os eixos visuais;

ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO DO RECORTE

O recorte está localizado na Rodovia Jorge Fortulino, na borda da lagoa dos Esteves. O local foi escolhido devido a proximidade com elementos naturais e eixos visuais proporcionados pela topografia. O terreno está localizado em uma área que privilegia a privacidade, transmitindo a tranquilidade e paz aos usuários.

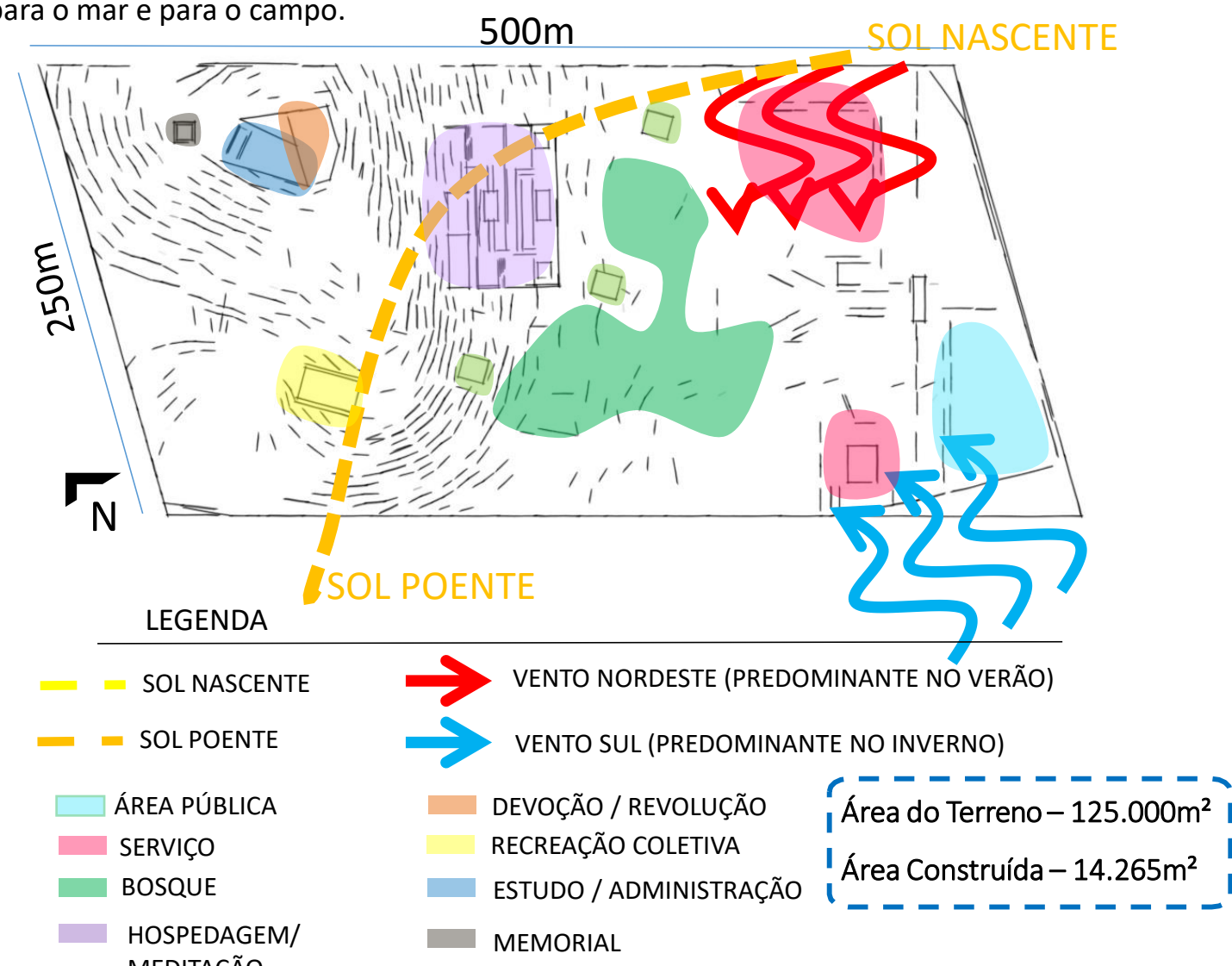
A vegetação existente é composta por eucaliptos que podem ser utilizados na construção da Sede, após passar pelo tratamento autoclave, reduzindo o investimento econômico.



ESTUDO DE CONDICIONANTES E ZONEAMENTO

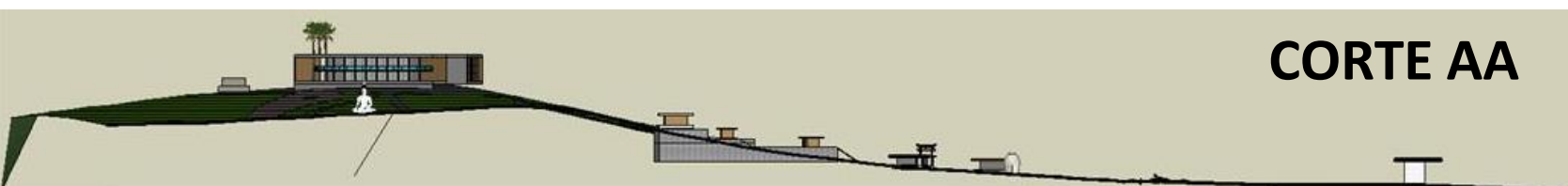
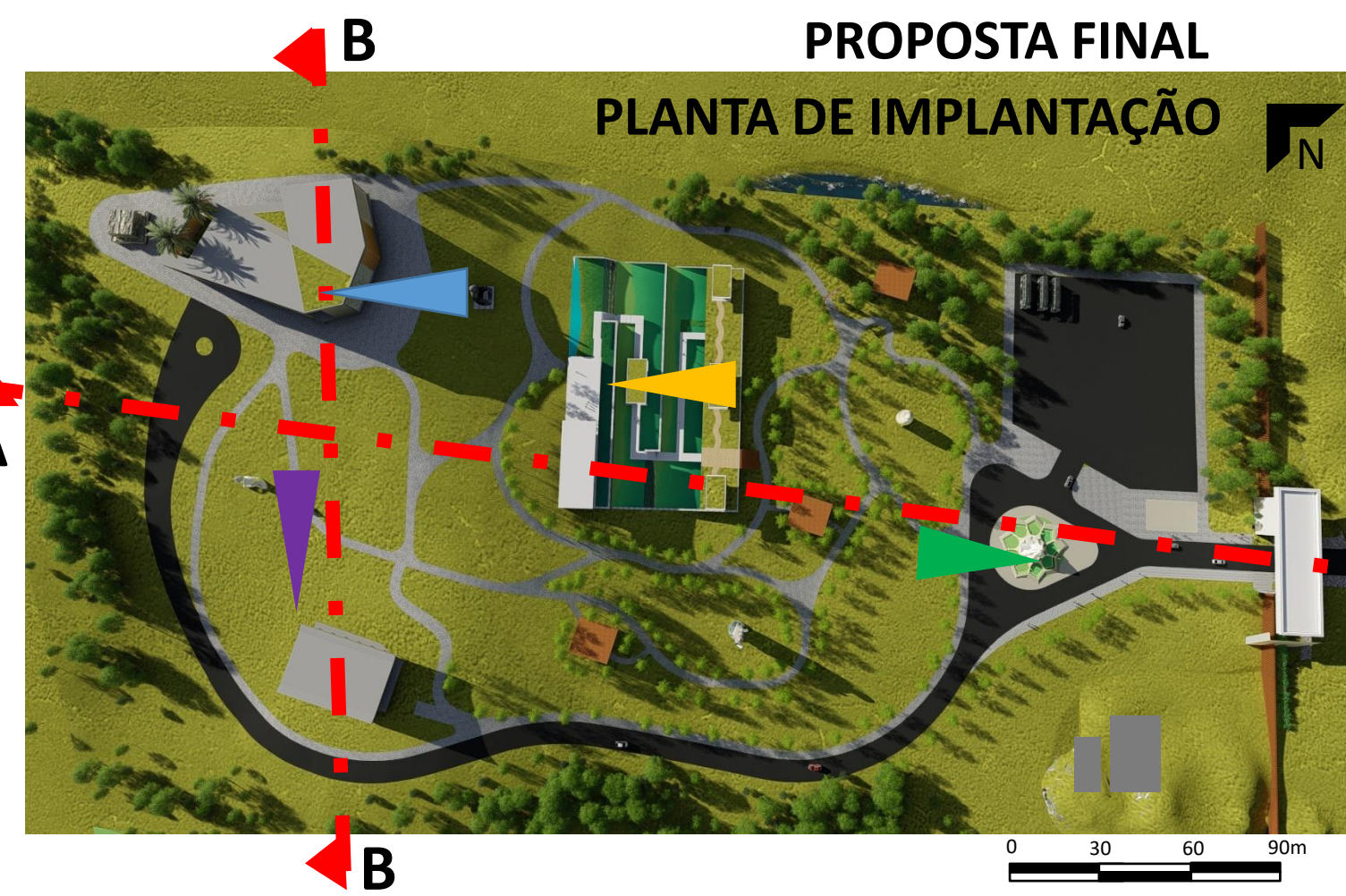
De acordo as condicionantes físicas do recorte foram implantados os equipamentos levando em consideração as atividades realizadas, adequando aos pontos cardeais da bússola.

A topografia foi elemento gerador do projeto, para que fosse possível ampliar os eixos visuais para o mar e para o campo.



DIRETRIZES DE PROJETO

- Implantar o principal edifício no nível mais alto do terreno afim de se apropriar aos eixos visuais;
- Conectar equipamentos com pequenos monumentos e espaços arborizadas,
- Preservação da vegetação existente;
- Equipamentos dispostos de acordo com sua atividade em relação os pontos cardeais da bússola;
- Criar espaços de contemplação e lazer que se dispõem com fluidez;
- Aproveitar a declividade natural do terreno para construir uma cascata linear com espelho d'água;



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO – CAU
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO I
ACADÊMICO: MURILO LUIZ
ORIENTADORA: ELIZABETH DE SIERVI

